

# Livro

---

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

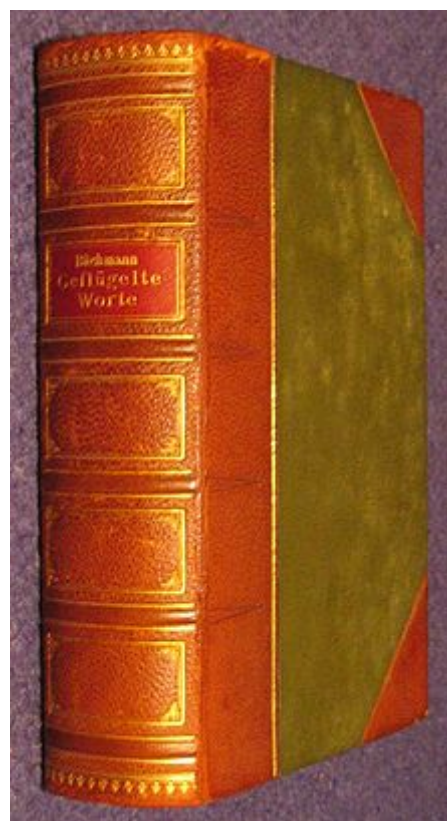
**Livro** (do latim *liber*) é um objeto transportável, composto por páginas encadernadas, contendo texto manuscrito ou impresso e/ou imagens e que forma uma publicação unitária (ou foi concebido como tal) ou a parte principal de um trabalho literário, científico ou outro, formando um volume.

Em ciência da informação o livro é chamado monografia, para distingui-lo de outros tipos de publicações como revistas, periódicos, teses, tesauros, artigos e etc.

O livro é um produto intelectual e, como tal, encerra conhecimento e expressões individuais ou coletivas. Mas também é nos dias de hoje um produto de consumo, um bem. Portanto, a parte final de sua produção é realizada por meios industriais (impressão e distribuição), envolvendo também o design de livros. A tarefa de criar um conteúdo passível de ser transformado em livro é tarefa do autor. Já a produção dos livros, no que conceme a transformar os originais num produto comercializável, é tarefa do editor, em geral contratado por uma editora. A coleta, a organização e a indexação de coleções de livros, por outro lado, é típica do bibliotecário. Finalmente, destaca-se também o livreiro, cuja função principal é disponibilizar os livros editados ao público em geral, vendendo-os nas livrarias generalistas ou de especialidade. Compete também ao livreiro todo o trabalho de pesquisa que vá ao encontro da vontade dos leitores.



Livros.



Exemplar do livro de Georg Büchmann, *Geflügelte Worte*, edição de 1898.

## Índice

---

### História

- Antiguidade
- Idade Média
- Idade Moderna

### Livro eletrônico

### A produção do livro

- Livros publicados no mundo

### Classificação dos livros

### Obras de referência

### Cânones da literatura ocidental

### Bibliografia

### Ver também

### Referências

### Ligações externas

## História

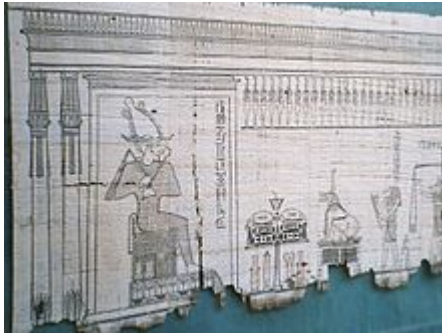
---

A história do livro é uma história de inovações técnicas que permitiram a melhora da conservação dos volumes e do acesso à informação, da facilidade em manuseá-lo e produzi-lo. Esta história está intimamente ligada às contingências político-econômicas e à história de ideias e religiões.



Arquitetura em forma de livro de um anexo da Biblioteca Nacional da Alemanha

## Antiguidade



Uma seção original do Livro dos Mortos egípcio, escrito em papiro.

Na Antiguidade surge a escrita, anteriormente ao texto e ao livro. A escrita consiste de código capaz de transmitir e conservar noções

abstratas ou valores concretos, em resumo: palavras. É importante destacar aqui que o meio condiciona o signo, ou seja, a escrita foi em certo sentido orientada por esse tipo de suporte; não se esculpe em papel ou se escreve no mármore.

Os primeiros suportes utilizados para a escrita foram tabuletas de argila ou de pedra. A seguir veio o khartés (*volumen* para os romanos, forma pela qual ficou mais conhecido), que consistia em um cilindro de papiro, facilmente transportado. O "volumen" era desenrolado conforme ia sendo lido, e o texto era escrito em colunas

na maioria das vezes (e não no sentido do eixo cilíndrico, como se acredita). Algumas vezes um mesmo cilindro continha várias obras, sendo chamado então *detomo*. O comprimento total de um "volumen" era de c. 6 ou 7 metros, e quando enrolado seu diâmetro chegava a 6 centímetros.

O papiro consiste em uma parte da planta, que era *liberada*, *livrada* (latim *libere*, livre) do restante da planta - daí surge a palavra *liber libri*, em latim, e posteriormente *livro* em português. Os fragmentos de papiros mais "recentes" são datados do século II a.C.

Aos poucos o papiro é substituído pelo pergaminho, excerto de couro bovino ou de outros animais. A vantagem do pergaminho é que ele se conserva mais ao longo do tempo. O nome pergaminho deriva de Pérgamo, cidade da Ásia menor onde teria sido inventado e onde era muito usado. O "volumen" também foi substituído pelo códex, que era uma compilação de páginas, não mais um rolo. O códex surgiu entre os gregos como forma de codificar as leis, mas foi aperfeiçoado pelos romanos nos primeiros anos da Era Cristã. O uso do formato códice (ou códice) e do pergaminho era complementar, pois era muito mais fácil costurar códices de pergaminho do que de papiro.

Uma consequência fundamental do códice é que ele faz com que se comece a pensar no livro como objeto, identificando definitivamente a obra com o livro.



Uma antiga bíblia cristã feita em códex.

A consolidação do códex acontece em Roma, como já citado. Em Roma a leitura ocorria tanto em público (para a plebe), evento chamado *recitatio*, como em particular, para os ricos. Além disso, é muito provável que em Roma tenha surgido pela primeira vez a leitura por lazer (*voluptas*), desvinculada do senso prático que a caracterizara até então. Os livros eram adquiridos em livrarias. Assim aparece também a figura do editor, com Atticus, homem de grande senso mercantil. Algumas obras eram encomendadas pelos governantes, como a Eneida, encomendada a Virgílio por Augusto.

Acredita-se que o sucesso da religião cristã se deve em grande parte ao surgimento do códice, pois a partir de então tornou-se mais fácil distribuir informações em forma escrita.

## Idade Média

Na idade Média o livro sofre um pouco, na Europa, as consequências do excessivo fervor religioso, e passa a ser considerado em si como um objeto de salvação. A característica mais marcante da Idade Média é o surgimento dos monges copistas, homens dedicados em período integral a reproduzir as obras, herdeiros dos escribas egípcios ou dos *libraii*

romanos. Nos mosteiros era conservada a cultura da Antiguidade. Apareceram nessa época os textos didáticos, destinados à formação dos religiosos.

O livro continua sua evolução com o aparecimento de margens e páginas em branco. Também surge a pontuação no texto, bem como o uso de letras maiúsculas. Também aparecem índices, sumários e resumos, e na categoria de gêneros, além do didático, aparecem os florilégios (coletâneas de vários autores), os textos auxiliares e os textos eróticos. Progressivamente aparecem livros em língua vernácula, rompendo com o monopólio do latim na literatura. O papel passa a substituir o peganinho.

Mas a invenção mais importante, já no limite da Idade Média, foi a impressão, no século XIV. Consistia originalmente da gravação em blocos de madeira do conteúdo de cada página do livro; os blocos eram mergulhados em tinta, e o conteúdo transferido para o papel, produzindo várias cópias. Foi em 1405 surgia na China, por meio de Pi Sheng, a máquina impressora de tipos móveis, mas a tecnologia que provocaria uma revolução cultural moderna foi desenvolvida por Johannes Gutenberg.<sup>[1]</sup>

A Epopéia de Gilgameshé o livro mais antigo conhecido.<sup>[2]</sup>

## Idade Moderna

No Ocidente, em 1455, Johannes Gutenberg inventa a imprensa com tipos móveis reutilizáveis, o primeiro livro impresso nessa técnica foi a Bíblia em latim.<sup>[3][4]</sup> Houve certa resistência por parte dos copistas, pois a impressora punha em causa a sua ocupação. Mas com a impressora de tipos móveis, o livro popularizou-se definitivamente, tornando-se mais acessível pela redução enorme dos custos da produção em série.

Com o surgimento da imprensa desenvolveu-se a técnica da tipografia, da qual dependia a confiabilidade do texto e a capacidade do mesmo para atingir um grande público. As necessidades do tipo móvel exigiram um novo desenho de letras; caligrafias antigas, como a Carolínea, estavam destinadas ao ostracismo, pois seu excesso de detalhes e fios delgados era impraticável, tecnicamente.

Uma das figuras mais importantes do início da tipografia é o italiano Aldus Manutius. Ele foi importante no processo de maturidade do projeto tipográfico, o que hoje chamaríamos de design gráfico ou editorial.<sup>[5]</sup> A maturidade desta nova técnica levou, entretanto, cerca de um século.

## Livro eletrônico

De acordo com a definição dada no início deste artigo, o livro deve ser composto de um grupo de páginas encadernadas e ser portátil. Entretanto, mesmo não obedecendo a essas características, surgiu em fins do século XX o livro eletrônico, ou seja, o livro num suporte eletrônico computadorizado.<sup>[6]</sup>

Existem livros eletrônicos disponíveis tanto para computadores de mesa quanto para computadores de mão, os palmtops ou tablets. Uma dificuldade que o livro eletrônico encontra é que a leitura num suporte de papel é cerca de 1,2 vez mais rápida do que em um suporte eletrônico, mas pesquisas vêm sendo feitas no sentido de melhorar a visualização dos livros eletrônicos.

## A produção do livro

A criação do conteúdo de um livro pode ser realizada tanto por um autor sozinho quanto por uma equipe de colaboradores, pesquisadores, co-autores e ilustradores. Tendo o manuscrito terminado, inicia a busca de uma editora que se



Uma página da Bíblia de Gutenberg (Velho Testamento).



A decoração da encadernação é um importante aspecto visual e de atração dos livros. Em bibliotecas e livrarias, a parte lateral é que indica o nome e atrai o leitor no meio de uma estante.

interesse pela publicação da obra (caso não tenha sido encomendada). O autor oferece ao editor os direitos de reprodução industrial do manuscrito, cabendo a ele a publicação do manuscrito em livro. As suas funções do editor são intelectuais e econômicas: deve selecionar um conteúdo de valor e que seja vendável em quantidade passível de gerar lucros ou mais-valias para a empresa. Modernamente o desinteresse de editores comerciais por obras de valor mas sem garantias de lucros tem sido compensado pela atuação de editoras universitárias (pelo menos no que tange a trabalhos científicos e artísticos).<sup>[7]</sup>

Cabe ao editor sugerir alterações ao autor, com vista a ajustar o livro ao mercado. Essas alterações podem passar pela editoração do texto, ou pelo acréscimo de elementos que possam beneficiar a utilização/comercialização do mesmo pelo leitor. Uma editora é composta pelo Departamento editorial, de produção, comercial, de Marketing, assim como vários outros serviços necessários ao funcionamento de uma empresa, podendo variar consoante as funções e serviços exercidos pela empresa. Na mesma trabalham os editores, revisores, gráficos e designers, capistas, etc. Uma editora não é necessariamente o produtor do livro, sendo que quase sempre essa função de reprodução mecânica de um original editado é feita por oficinas gráficas em regime de prestação de serviço. Dessa forma, o trabalho industrial principal de uma editora é confeccionar o modelo de livro-objeto, trabalho que se dá através dos processos de edição e composição gráfica/digital.<sup>[8]</sup>



Biblioteca moderna em Chambéry  
França



Livros

A fase de produção do livro é composta pela impressão (posterior à imposição e montagem em caderno - hoje em dia digital), o alceamento e o encapamento. Podendo ainda existir várias outras funções adicionais de acréscimo de valor ao produto, nomeadamente à capa, com a plastificação, relevos, pigmentação, e outros acabamentos.

Terminada a edição do livro, ele é embalado e distribuído, sendo encaminhado para os diferentes canais de venda, como os livreiros, para daí chegar ao público final.

Pelo exposto acima, talvez devêssemos considerar que a categoria livro seja a concepção de uma coleção de registros em algum suporte capaz de transmitir e conservar noções abstratas ou valores concretos.

No início de 2007, foi noticiada a invenção e fabricação, na Alemanha, de um papel eletrônico, no qual são escritos livros.<sup>[9][10]</sup>

## Livros publicados no mundo

Segundo o Google, em pesquisa do dia 9 de agosto de 2010, existem no mundo 129.864.880, quase 130 milhões de livros publicados diferentes.

## Classificação dos livros

Os livros atualmente podem ser classificados de acordo com seu conteúdo em duas grandes categorias: livros de **leitura sequencial** e **obras de referência**.<sup>[11]</sup>

## Obras de referência

- anuário
- bibliografia
- dicionário
- enciclopédia

- [guia turístico](#)
- [livro didático](#)
- [manual](#)
- [poesias](#)
- [prontuário](#)
- [relatório](#)
- [vade-mécum](#)

## Cânones da literatura ocidental

---

Não é raro que se procure uma indicação de [clássicos da literatura](#). Em 1994, o crítico americano [Harold Bloom](#) publicou a obra *O Cânone Ocidental*, em que discutia a influência dos grandes livros na formação do gosto e da mentalidade do ocidente. Bloom considera a tendência de se abandonar o esforço em se criar cânones culturais nas universidades, para evitar problemas ideológicos, problemática para o futuro da educação, existe também uma das maiores obras do tipo no mundo escrita pelo austro-brasileiro [Otto Maria Carpeaux](#) no princípio da década de 1940 a chamada [História da Literatura Ocidental](#)

## Bibliografia

---

- Lucien, Febvre (1992). *O aparecimento do livro* São Paulo: Unesp
- Katzenstein, Ursula (1986). *A origem do livro*. São Paulo: Hucitec
- Scortecci, João (2007). *Guia do Profissional do Livro* São Paulo: Scortecci

## Ver também

---

- [Bibliodiversidade](#)
- [Projeto Gutenberg](#)
- [Tipos de encadernação industrial](#)
- [Encadernação artesanal](#)
- [Monografia](#)
- [Tipografia](#)
- [Wikilivros](#) - O projeto da [Wikimedia](#) destinado a elaboração de livros didáticos livres e gratuitos, de forma colaborativa ([wiki](#)).
- [Wikisource](#) - O projeto da [Wikimedia](#) onde são disponibilizados gratuitamente, de forma colaborativa ([iki](#)), livros que estão em [domínio público](#)
- [ISBN](#) - [International Standard Book Number](#)

## Referências

---

1. Cinderela Caldeira. «Revista espaço aberto, outubro 2002 n.24» (<http://www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2002/espaco24out/vaipara.php?materia=0varia>) Espaço Aberto USP. Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
2. «A Origem Do Livro» (<http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/a-origem-do-livro-1542468.html>) Artigonal. Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
3. Rainer Sousa. «Origem dos livros» (<http://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/origem-dos-livros.htm>) [História do Mundo](#). Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
4. «A História do Livro» ([http://www.amigosdolivro.com.br/lermais\\_materias.php?cd\\_materias=3697](http://www.amigosdolivro.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=3697)) [Amigos do Livro](#). Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
5. Paulo Heitlinger. «Aldus Manutius» (<http://tipografos.net/historia/manutius.html>) [tipografos.net](#). Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
6. «O que é um livro eletrônico?» ([http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/tutorial/ebook/O\\_que\\_e\\_um\\_livro\\_eletronico.htm](http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/tutorial/ebook/O_que_e_um_livro_eletronico.htm)). [Vritual Books Online](#). Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
7. Paulo Heitlinger. «A produção do livro» (<http://tipografos.net/glossario/livro-producao.html>) [tipografos.net](#). Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
8. «Produção de livros» (<http://www.attema.com.br/sites/attema/dicaseditoriais/producao-de-livros/producao-do-livro>) [Attema Editorial](#). Consultado em 12 de fevereiro de 2012.

9. «Papel eletrônico pode diminuir consumo»(<http://www.universitario.com.br/noticias/n.php?i=5898>). Universitário. Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
10. «Primeira fábrica de e-papel do mundo deverá fabricar 41,6 milhões de unidades»(<http://www.funverde.org.br/blog/archives/149>). Funverde (Fundação Verde). Consultado em 12 de fevereiro de 2012.
11. «Dúvidas Frequentes»(<http://www.qualidadeeditorial.com.br/duvidas.htm>). Qualidade editorial (<http://www.intentarlo.com/frases-reflexion-siempre-quisiste-leer>). Consultado em 12 de fevereiro de 2012.

## Ligações externas

---

- [Câmara Brasileira do Livro](#)
  - [União Brasileira de Escritores](#)
  - Entrevista com [Umberto Eco](#), sobre seu novo livro (em coautoria com Jean-Philippe de Mnac e [Jean-Claude Carrière](#)), *Não contem com o fim do livro* Por Ubiratan Brasil. [Estadão](#), 13 de março de 2010.
  - [Brasiliana](#)- Biblioteca criada a partir da coleção de livros do bibliófilo [José Mindlin](#)
  - [Domínio Público](#)- Site mantido pelo governo brasileiro com diversos livros em domínio público para download
- 

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Livro&oldid=52946145>

---

Esta página foi editada pela última vez às 12h55min de 20 de agosto de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#) pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte [as condições de utilização](#)